

Editorial

A Organização Mundial de Saúde, bem como o Ministério da Saúde publicam, periodicamente, manuais sobre normas de segurança. Atualmente, o assunto mais discutido é a Biossegurança, que são condutas adotadas na prevenção de acidentes.

Biossegurança no laboratório

As constantes alterações no comportamento das doenças infecciosas emergentes e reemergentes têm acarretado uma discussão sobre as condições de biossegurança presentes no laboratório clínico. Com isso houve um aumento significativo no número de orientações, recomendações, regulamentos e padrões introduzidos para garantir maior segurança aos profissionais que estão, frequentemente, expostos aos riscos biológicos.

Os líquidos e os sólidos biológicos, manuseados nos laboratórios, são, quase sempre, fontes de contaminação. Os cuidados que os profissionais da área de saúde deverão ter para evitar a contaminação cruzada dos materiais, da equipe do laboratório, da limpeza, dos equipamentos, do meio ambiente e os cuidados com o descarte destes materiais fazem parte das **Boas Práticas em Laboratório Clínico (BPLC)**, seguindo as regras da Biossegurança.

As **Boas Práticas em Laboratório Clínico (BPLC)** englobam medidas a serem adotadas desde a recepção de pacientes ou de amostras até a emissão do laudo final, com o objetivo de reduzir ou eliminar riscos tanto para os laboratoristas quanto para a comunidade e o meio ambiente.

Dentre outras, essas medidas incluem:

- A organização do ambiente laboratorial e da bancada de trabalho;
- Uso de equipamentos de proteção individual e a prática de cuidados pessoais de biossegurança;
- A utilização de equipamentos e procedimentos seguros na manipulação de material biológico e substâncias químicas;
- A utilização correta de equipamentos de proteção coletiva;
- A utilização de processos seguros de descontaminação: dos ambientes laboratoriais e da bancada de trabalho; do lixo produzido nas atividades laboratoriais; dos equipamentos e materiais reutilizáveis;
- O acondicionamento e envio para descarte final do lixo descontaminado e do lixo químico;
- O armazenamento de substâncias químicas;
- Manual de biossegurança (identificação dos riscos, especificação das práticas, procedimentos para eliminação de riscos).
- O estabelecimento de rotinas a serem seguidas em caso de acidentes, incluindo uma relação dos reagentes químicos utilizados, suas características e riscos.

Cada uma dessas medidas deve estar descrita em detalhes num POP - Procedimento Operacional Padrão e deve ficar disponível em local de fácil acesso de todos os profissionais que atuam no ambiente laboratorial.

Em qualquer ambiente de trabalho, deve-se ter atenção aos procedimentos de biossegurança, que são caracterizados como um conjunto de condutas intelectuais, técnicas e materiais, adotadas com o objetivo de prevenir acidentes e diminuir riscos à saúde do trabalhador, da equipe e da comunidade relacionada. Os riscos são condições físicas, químicas ou biológicas com o potencial de causar danos ao trabalhador. São classificados quanto a sua natureza, em riscos físicos, capazes de causar dano a integridade física do corpo humano; riscos ergonômicos, promovidos por uma atividade repetitiva ou má-postura corporal; riscos químicos, relacionados com a exposição a substâncias químicas e riscos

biológicos, relacionados aos manipuladores de microrganismos, (vírus, fungos, bactérias e parasitas).

Cada setor do laboratório possui características próprias com diferentes níveis de riscos. Desta forma, cada setor e todo pessoal relacionado, devem adequar-se a melhor condição de biossegurança, dentro de suas reais necessidades.

Algumas recomendações importantes para controlar os agentes de riscos e garantir uma maior segurança no laboratório clínico.

- Nunca pipete com a boca, nem mesmo água destilada. Use dispositivos de pipetagem mecânica.
 - Não coma, beba, fume, masque chiclete ou utilize cosméticos no laboratório.
 - Evite o hábito de levar as mãos à boca, nariz, olhos, rosto ou cabelo, no laboratório.
 - Lave as mãos antes de iniciar o trabalho e após a manipulação de agentes químicos, material infeccioso, mesmo que tenha usado luvas de proteção, bem como antes de deixar o laboratório.
 - Objetos de uso pessoal não devem ser guardados no laboratório.
 - Utilize jalecos ou outro tipo de uniforme protetor, de algodão, apenas dentro do laboratório. Não utilize essa roupa fora do laboratório.
 - Não devem ser utilizadas sandálias ou sapatos abertos no laboratório.
 - Utilize luvas quando manusear material infeccioso.
 - Não devem ser usados jóias ou outros adornos nas mãos, porque podem impedir uma boa limpeza das mesmas.
 - Mantenha a porta do laboratório fechada. Restrinja e controle o acesso do mesmo.
 - Não mantenha plantas, bolsas, roupas ou qualquer outro objeto não relacionado com o trabalho dentro do laboratório.
 - Use cabine de segurança biológica para manusear material infeccioso ou materiais que necessitem de proteção contra contaminação.
 - Utilize dispositivos de contenção ou minimize as atividades produtoras de aerossóis, tais como operações com grandes volumes de culturas ou soluções concentradas.
- Essas atividades incluem: centrifugação (utilize sempre copos de segurança), misturadores tipo Vortex (use tubos com tampa), homogeneizadores (use homogeneizadores de segurança com copo metálico), sonicagem, trituração, recipientes abertos de material infeccioso, frascos contendo culturas, inoculação de animais, culturas de material infeccioso e manejo de animais.
- Qualquer pessoa com corte recente, com lesão na pele ou com ferida aberta (mesmo uma extração de dente), devem abster-se de trabalhar com patógenos humanos.
 - Coloque as cabines de segurança biológica em áreas de pouco trânsito no laboratório, minimize as atividades que provoquem turbulência de ar dentro ou nas proximidades da cabine.
 - As cabines de segurança biológica não devem ser usadas em experimentos que envolvam produtos tóxicos ou compostos carcinogênicos. Neste caso utilizam-se capelas químicas.

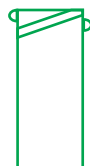
Biossegurança no laboratório

- Descontamine todas as superfícies de trabalho diariamente e quando houver respingos ou derramamentos. Observe o processo de desinfecção específico para escolha e utilização do agente desinfetante adequado.
 - Coloque todo o material com contaminação biológica em recipientes com tampa e a prova de vazamento, antes de removê-los do laboratório para autoclavagem. Descontamine por autoclavagem ou por desinfecção química todo o material com contaminação biológica, como: vidraria, caixas de animais, equipamentos de laboratório, etc..., seguindo as recomendações para descarte desses materiais.
 - Descontamine todo equipamento antes de qualquer serviço de manutenção.
 - Cuidados especiais devem ser tomados com agulhas e seringas. Use-as somente quando não houver métodos alternativos.
 - Seringas com agulhas ao serem descartadas devem ser depositadas em recipientes rígidos, a prova de vazamento e embalados como lixo patológico.
 - Vidraria quebrada e pipetas descartáveis, após descontaminação, devem ser colocadas em caixa com paredes rígidas rotulada "vidro quebrado" e descartada como lixo geral.
 - Saiba a localização do mais próximo lava olhos, chuveiro de segurança e extintor de incêndio. Saiba como usá-los.
 - Mantenha preso em local seguro todos os cilindros de gás, fora da área do laboratório e longe do fogo.
 - Zele pela limpeza e manutenção de seu laboratório, cumprindo o programa de limpeza e manutenção estabelecido para cada área, equipamento e superfície.
 - Todo novo funcionário ou estagiário deve ter treinamento e orientação específica sobre **BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS e PRINCÍPIOS DE BIOSSEGURANÇA** aplicados ao trabalho que irá desenvolver.
 - Qualquer acidente deve ser imediatamente comunicado à chefia do laboratório, registrado em formulário específico e encaminhado para acompanhamento junto a Comissão de Biossegurança da Instituição.
 - Fique atento à qualquer alteração no seu quadro de saúde e dos funcionários sob sua responsabilidade, tais como: gripes, alergias, diarreias, dores de cabeça, enxaquecas, tonturas, mal estar em geral, etc... e notifique imediatamente à chefia do laboratório.
- Os procedimentos de biossegurança quando reunidos, programados e seguidos, garantem uma melhoria nas condições de trabalho, com diminuição dos riscos ocupacionais e ambientais, através da aplicação de conhecimentos, técnicas e equipamentos adequados.

Bibliografia:

- Biossegurança em unidades hemoterápicas e laboratórios de saúde pública. – Brasília: ministério da saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. 1999. 74p.: Il. (Serie TELELAB).
<http://www.expolabor.com.br/publicacoes/biosseguranca-em-laboratorios.html>; acesso em 16/12/2009.
<http://www.microbiologia.ufba.br>; acesso em 16/12/2009.
<http://www.ccs.saude.gov.br>; acesso em 16/12/2009.

A centerlab possui materiais que promovem uma Biossegurança adequada a todos os profissionais da área de diagnóstico, tais como luvas, máscaras, óculos, tubos de coleta a vácuo com trava de segurança, touca, lava olhos, coletor de perfuro cortante; adaptador de agulha de vácuo descartável. Fornecemos kits de HCV, HIV, HBsAg (Teste Rápido) para agilizar o diagnóstico em caso de acidentes com material biológico.



Tubos com Aresta: Possuem uma tampa de rosca especialmente projetada. A tampa pode ser aberta com um simples movimento de girar e puxar. Esse método de fechamento é especialmente recomendado para o manuseio e transporte seguro do tubo.

Tubos sem Aresta: Não existem arestas nas extremidades dos tubos, o que significa que a tampa pode ser removida com um simples movimento de puxar.



**Teste Rápido
HIV Determine - Prodimol**
20 testes - cód. 06541
100 testes - cód. 05132

**Teste Rápido
HBsAg - WAMA**
20 testes - cód. 98444



Prodimol
BIOTECHNOLOGIA

VACUETTE®
um passo a frente

WAMA
DIAGNÓSTICA

Fale Conosco

É proibida a cópia, divulgação ou reprodução deste conteúdo sem autorização prévia da equipe de Assessoria Científica - Centerlab-MG.

MATRIZ - MG: Av. Nossa Senhora de Fátima, 2.343, Carlos Prates, BH - CEP 30710-020 - Tel.: (31) 2128-6000

Filial - ES: Av. Fernando Ferrari, 3.357, Jabour - Vitória - CEP 29075-053 - Tel.: (27) 2125-5355

MSN: assessoriacenterlab@hotmail.com

E-mail: assessoria@centerlab.com.br